

ESCUDO SOCIAL

HEBDOMADARIO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITTERARIO

ANNO XXI
NUMERO 677

Sob a censura do Rvmo. Vigário da Freguezia

SERIE F
NUMERO 3

DIREITO ECCLESIASTICO

«A Igreja instituiu a organização medieval, na qual estavam em germinar todos os progressos da civilização moderna. E através dos seculos se ha mostrado uma sociedade visível, independente, autonoma, que se pertence, que possui todos os meios necessarios para se conservar e alcançar o seu alvo e cujo fim não é coordenado ao fim de outra sociedade da mesma especie. E', pois, uma sociedade perfeita. Como tal ha de reger-se por normas de direito.

Bellarmino definiu a Igreja:—«a sociedade dos fieis reunidos debaixo de uma só cabeça, que é Jesus Christo, pela communhão da fé e participação dos mesmos sacramentos, seguindo a direcção de seus pastores legitimos e principalmente o Summo Pontifice Romano».

No seu direito organico ha normas estabelecidas por Deus e constituem o direito divino e ha normas estabelecidas pelos homens encarregados de governar a e formam o direito humano. O complexo de todas estas normas produz o direito ecclesiastico que dispõe sobre a economia da Igreja e sobre a educação imposta aos fieis para conseguirem seus fins espirituales. Pelo conjuncto de suas leis o poder ecclesiastico propõe, constitui e approva para o bem commun dos seus adeptos, que existindo por todo o orbe, dão a obediência de suas decisões um valor inophismavel. A Igreja propõe, declarando o que Deus ordenou: definições da fé, regras de costumes, materia e forma de seus sacramentos, etc.; constitue, dictando disposições peculiares, attinentes às circumstancias de espaço, tempo e pessoas; approva, permitindo que se enumerem entre os seus canones disposições emanadas das leis ou costumes sociais. E, assim, se ella mostra-se immutavel no seu dogma sublime e na sua moral inex-

cedivel, patenteia-se mutavel na sua disciplina e norma de acção social, accodindo sempre com pensamentos e canones dignos della as necessidades que se vão apresentando através das continuas e progressivas transformações humanas.

O modernoCodigo Canonico é, segundo a critica competente, um verdadeiro monumento de sabedoria e prudencia.

Bruggi, lamentando a abolição do estudo de direito canonico nos cursos juridicos, finaliza seus commentarios com referências mui pertinentes sobre a importancia historica e pratica do tal ramo do saber juridico. E' elle a lei da Igreja Christã, um direito cosmopolita e conservador, cosmopolita porque deve irmanar todos os povos segundo S. Paulo e conservador pelo caracter ordeiro e tradicional com que dirige as nações. Sua influencia é incontestavel pelos intentos que o animam e pelos principios que propaga. Não dispõe somente sobre a vida futura, senão também e salutarmente sobre a vida presente e terrestre. E, não ha duvida, que em boa parte se devem à acção social e legislativa da Igreja as transformações benedicas e opportunas, operadas na lenta evolução do direito civil desde os romanos até nossos dias.

Igreja e Estados são,—cada um em sua natureza e fins,—independentes e soberanos: a Igreja na ordem espirital, o Estado na ordem temporal. Sociedades distinctas devem ser governadas por autoridades diferentes: *Reddite quae sunt Caesaris Caesari et quae sunt Dei Deo*. Mas, independentes embora, Igreja e Estado não devem conviver em situação de completo indifferença o muito menos de luta aberta. O ideal, nas relações entre ambos, deve ser: *União sem confusão e distincção sem separação*. Conquanto a dureza dos tempos insista na hypothese da separação, o direito moderno, em face das injunções da liberdade de consciên-

cia — a mais sagrada de todas — exige que a Igreja seja livre e independente não só no que respeita a sua doutrina e propaganda, senão também na sua administração, patrimonio e economia.

E aqui vem a talho a proposição de Bruggi em synthese final do seu capitulo referente à materia:—*“Garantire la libertà della Chiesa e delle comunità religiose è già creare un ramo del diritto qui dicesi appunto ecclesiastico”*.

De villa á cidade

S. Felipe, é, no interior do Estado, uma das villas mais prosperas que eu conheço.

Não tem inveja do titulo pomposo de cidade, com que foram presenteadas algumas de suas irmãs visinhas; ficahes bem o de villa, com que vae prosperando na modestia e crescendo nessa doce humildade que enaltece.

Com suas terras férteis, seu povo laborioso e pacifico, com sua lavoura melhorando, seus dirigentes criteriosos, S. Felipe, está destinado a ter num futuro proximo, um lugar de destaque entre as suas melhores irmãs do interior.

E quando, passando de sonho à realidade, a estrada de ferro cortar essas ricas paragens, os campos virentes da lavoura, e a locomotiva trafegando, vir em auxilio do homem, levando para fóra valorisando, o producto do seu

trabalho, S. Felipe, com outro aspecto, crescida e desenvolvida, terá com merecida justiça, o título de cidade... E' preferível viver na humildade e crescer, do que ser grande e não poder senão retrogradar...

S. Felipe, 28—4—922.

REGINALDO MEDRADO.



VIDA SOCIAL **

FIZERAM ANNOS:

Em 27 do mez findo, o artista-faite, Tertuliano José da Silva.

Em 1º do corrente, d. Joanna Barbosa Pinheiro, virtuosa esposa do dr. Theophilo da Costa Pinheiro.

No mesmo dia, o pequeno Geralzinho, filho do nosso patricio, Alexandre de Souza Python, negociante em Campinas, adiantada cidade paulista.

Em 3, o negociante de cereaes, Manuel dos Santos Ribeiro, e a interessante Mariah, o *noli me tangere* do capitão Vicente de Souza e d. Laudelina de Souza, residentes no Comércio.

FAZEM ANNOS:

Hoje, o dr. Francisco Prisco de Souza Paraizo, que, por muitos annos representou, pelo 2º districto, a Bahia, na Camara Federal.

O abastado fazendeiro, residente em S. Roque do Bate-quente, coronel Joaquim de Souza Lemos.

Amanhã, o snr. José Cupertino de Souza, residente em Poções, e a intelligente Lucia, filha do inextinguível dr. José Joaquim de Almeida.

Aos anniversariantes—parabens.

Pela Igreja Matriz

Proseguem em actividade os trabalhos da remodelação da nossa Igreja parochial.

Não obstante, lutando com grandes difficuldades, não esmorece o rvm. Vigario; e, pelo contrario, mais encorajado está para levar ao termino o ingente onus que tomou sobre os hombros.

Pelo balancete publicado, em outra parte deste jornalzinho, vêr-se-á que já, de seu modesto peculio, despendeu quantia superior a doze contos de reis.

Para um padre pobre, de uma freguezia rural, onde não ha irmandades constituídas, e onde os dois socialices—Apostolado da Oração e Filhas de Maria—não têm bens alguns,

vivendo, apenas, das collectas feitas por occasião dos exercicios espirituaes, essa quantia representa grande sacrificio e abnegação.

Em lugares populosos seria facil promover romarias, tombelas, feiras ou outra diversão qualquer, que deixassem algum resultado pecuniario, em beneficio.

Em centro, porem, de população excessiva, como é esta Villa, o que fazer?

Appellar e appellar, sempre, para a generosidade dos fieis; esperando que cada um vá levar o seu contingente ao rvm. Vigario.

Não exigimos que todos deem grandes quantias: os pobres deem como pobres; os remedialos, como remedialos; os ricos, como ricos.

O indispensavel é que ninguém si furte ao dever de concorrer na razão directa dos haveres, que o mesmo Deus, na sua munificencia, lhe deu.

Nesta semana, alegremente, registramos diversos auxilios entregues ao rvm. Vigario.

—A exma. snr. d. Maria Amelia dos Prazeres, ajudou as obras com quarenta mil reis, em suffragio da alma do seu inolvidavel consorte.

—O snr. coronel Jovinião da Costa Galvão, vindo à esta Villa, em visita ao seu irmão, capitão Francisco Guedes de Mello, ao retirar-se, enviou ao Vigario um envelope com dez mil reis.

—A nossa presada patricia, senhorinha Symphorosa de Souza, em cumprimento de uma graça espiritual recebida, deu dez mil reis.

—O snr. Estevão Francisco dos Santos, tendo, no dia 1º, esmolado entre um numero limitado de amigos, em beneficio de cera e fogos para a missa de S. Felipe, e, feita a despesa, sobejando desesseis mil reis, entregou ao rvm. Vigario para applicar na Igreja.

—O rapazola Mandel Bazilio de Jesus, dos seus minguados lucros na lavoura, tirou cinco mil reis, que, generosamente fez entrega ao rvm. Vigario.

Sirvam os exemplos a cima de estalão por onde outros se meçam.

Sobre corações tão generosos, esorinhos de bondade, caiam, em catadupa, as benções celestias.

ANJINHO

Qual borboleta dourada, apenas aquecida pelo sol da vida, voou ao paramos da eterna felicidade, a interessante Maria José, filhinha primogenita do nosso amigo Alfrêdo da Silveira Gusmão e Etelvina Gusmão.

Uma renque de senhorinhas e criancinhas, em alegre procissão *blanche*, sobraçando rosas e jasmims, ac-

companharam o pequeno esquife, carregado por quatro anjinhos, até o cemiterio, onde foi depositado no monumento da avô paterna.

Fallecimento

Victimada por febre puerperal falleceu, no domingo ultimo, a exma. snr. d. Maria de Cirqueira, virtuosa consorte do, estimado agricultor, Antonio Baptista de Cirqueira.

Foi grande o cortejo de cavalleirões, que acompanhou o cadaver da estimada senhora, da Fazenda Mutum até esta Villa.

A' todos os seus parentes, especialmente ao seu inconsolavel esposo e filhinhos, que veem orphãos, sem os carinhos de uma mãe desvelada, enviamos profundas condolencias.

MISSA DE S. FELIPPE

Esmolas angariadas 101\$600
Comp., fogos, cera 75\$000
Esmola da Missa 10\$000
Em beneficio Matriz 16\$000

101\$000

S. Felipe, 3 de Maio de 1922.

Estevão Francisco dos Santos

AGRADECIMENTO

Alfrêdo da Silveira Gusmão e Etelvina da Silveira Pereira Gusmão agradecem, do intimo d'alma, as gentis senhorinhas e respeitaveis cavalheiros que acompanharam ao ultimo jazigo o cadaver de sua innocente filhinha Maria José. A todos testemunham eterna gratidão.

S. Felipe, 5 de Maio de 1922

Gratificação

A quem der noticia certa de uma vacca, azeitona clara, cabeça preta, tendo em uma das anca o ferro (P. F), de 6 á 7 arrobas, magra, desaparecida da Fazenda Copioba-mirim, será, pelo abaixo assignado, generosamente gratificado.

Rio Fundo, 6 de Maio 1922.

Pantaleão Cunegundes Fernandes

Arame. N'esta Typ. se indicará quem compra arame farpado, por bom preço, qualquer porção.

Hospedes e viajantes

Estiveram ultimamente, n'esta Villa, o exmo. snr. dr. João Francisco Prisco Paraizo, meretissimo Juiz de Direito da Comarca, que, em cumprimento dos deveres de magistrado, veio presidir a sessão do grande Jury, n'este municipio.

Sua exoia. foi muito visitado pelo corpo de jurados e as pessoas mais grata deste municipio.

Accompanhou-lhe, no character de promotor, em exercicio, o adjuncto, professor Luiz Eustaquio de Souza, que, entre nós, exerceu o magisterio publico, onde deixou muitos amigos, principalmente, no meio de seus discipulos.

Em visita aos seus distinctos parentes, permaneceram, durante alguns dias, na nossa sociedade, o intelligente academico de direito, Reginaldo Medrado.

Convidado para, no tribunal do jury, fazer a defeza de um réo, gentilmente, accedeu, produzindo um bello, consciencioso e juridico discurso, que lhe mereceu muitos parabens.

Tivemos a felicidade de conhecer de visu, e manter relações com o joven advogado e prestigioso chefe da cidade de Nazareth, dr. Edgar Matta, aquem aquella cidade deve grandes melhoramentos, realizados quando intendente.

Chegou a esta Villa, demorando-se poucas horas, o sympathico e activo caixeiro viajante da casa Ferreira & Moreira, Jayme dos Santos Ferreira.

Em excursão de propaganda de diversos jornaes da Capital estiveram, entre nós, o snr. Oscar Duarte de Oliveira, gerente do matutino «A HORA» e proprietario da sympathica e moderna GAZETA DOS MUNICIPIOS, e o secretario do dito jornal, o snr. Fausto Fernandes,

Os nossos presados collegas tomaram varios apontamentos relativos ao Municipio.

Auguramos-lhes muitas felicidades.

Criminoso preso

O assassino Francisco Gonçalves da Cruz, que, na noite de 16 do mez findo, penetrou na casa do Maria Rosa de S. Pedro, degolando-a e ferindo, gravemente, a Lazaro Ray-

mundo da Nascimento, que veio a fallecer dez dias após os ferimentos, depois de, fugitivo, vagar, resolveu entregar-se a policia de Aratuhype.

Chegando escoltado a esta Villa, depois de qualificado, confessou cnicamente o crime.

EDITAL

O Doutor Aloysio da Franca Rocha Juiz Municipal deste Termo de São Felipe, na forma legal.

Faz saber aos que interessar possa que designou o dia 22 de Maio proximo ás 10 horas na casa do Concelho Municipal para ter lugar o summario de culpa do réo Antonio Joaquim Medrado indiciado auctor de um tiro de revolver disparado contra José Pereira Caldas, conforme a petição de denuncia que é do teor seguinte: Ilmo. Snr. Dr. Juiz Municipal deste Termo de S. Felipe. O Promotor Adjuncto abaixo assignado tendo visto o inquerido policial junto e usando de uma de suas attribuições legais vem perante V.S. denunciar de Antonio Joaquim Medrado, pelo facto criminoso que passa a relatar: No dia 2 de Janeiro d'este anno a uma hora da tarde no lugar denominado «São Domingos» deste Termo, Antonio Joaquim Medrado foi a casa de seu rendeiro José Pereira Caldas, receber dinheiro de renda de seu terreno que occupava como rendeiro José Pereira Caldas. Antonio Joaquim Medrado armado de um revolver de seis tiros e seu filho de nome Israel armado de uma espingarda. Entre Antonio Joaquim Medrado e José Pereira Caldas tornou-se uma questão resultando que Antonio Joaquim Medrado lançou mão do revolver e disparou um tiro em José Pereira Caldas, fazendo-lhe o ferimento descripto no corpo de delicto de fs. O denunciado Antonio Joaquim Medrado com este procedimento tornou-se passivel das penas do art. 303 e § unico do art. 304 doCodigo penal por haverem concorrido as aggravantes dos §§ 4º, 5º e 6º do art. 39 do mesmo Codigo, para que em tal conformidade seja punido se offereca a presente denuncia que deve ser R. A. e julgada provada, designando V.S. dia, hora e lugar para formação da culpa em que deporão as testemunhas infra arroladas, feitas as diligencias e notificando o denunciado para assistir a formação da culpa. Rol das testemunhas: 1ª. Manuel Victorino da Paixão, 2ª. Maria Margarida de Lima, residentes em São Domingos, 3ª. Joaquim Pedro Fernandes, na Copioba, 4ª. Manuel Athanasio do Nas-

cimento n'esta Villa, 5ª. Estevão Joaquim dos Santos, em São Domingos. São Felipe, 13 de Março de 1922. O Promotor Adjuncto Horridio Estevão da Matta Santiago.

Devendo o denunciado comparecer n'este Juizo no lugar, dia e hora acima indicados para se ver processar á pena de revelia. E, para constar, mandou passar o presente edital de 30 dias, que vae assignado pelo mesmo Juiz e publicado no «Diario Official» affixado no lugar de costume e na imprensa local. Eu, Theophilo da C. Pinheiro, o escrevi.

S. Felipe, 18 de Abril de 1922. (Assig.) Aloysio da Franca Rocha. Está conforme o original.

O Escrivão, Theophilo da Costa Pinheiro.

Remodelação da Igreja Matriz

—RECEITA—

| | |
|--------------------------|-------------|
| Receita publicada | 25:824\$400 |
| D. Maria A. Prazeres | 40\$000 |
| Sobra da missa S. Felipe | 16\$000 |
| Cel. Joviniano Galvão | 10\$000 |
| Symphorosa de Souza | 10\$000 |
| Manuel B. de Jesus | 5\$000 |
| Taxa | 15\$500 |
| DEFICIT | 12:334\$300 |

Somma 38:255\$200

—DESPEZA—

| | |
|----------------------------|-------------|
| Despeza publicada | 37:848\$180 |
| Damião, pedreiro | 52\$500 |
| Quintino, « | 25\$500 |
| Emygdio, « | 19\$000 |
| Manuel Pimentel, servente | 10\$200 |
| Manuel de Ignez, « | 12\$600 |
| Manuel Silvino, « | 12\$600 |
| Isidoro de Fabiana, « | 1\$200 |
| Serventes pagos por Sabino | 7\$900 |
| Água e areia | 8\$400 |
| Sabino, pedr., p/c empr. | 130\$000 |
| Benedito, pintor | 13\$500 |
| João Fernandes, carp., | 27\$500 |
| Joaquim, carpina | 22\$500 |
| Condução de madeiras | 35\$000 |
| Duas urupemas | 1\$600 |
| Pregos (Cooperativa) | 2\$020 |
| Condução de cal p/c | 25\$000 |
| Somma | 38:255\$200 |

Usas—ELIXIR DE NOGUEIRA—Usas

OPTIMO NEGOCIO!

O abaixo assignado, declara que vende uma boa casa de morar, com dividendo para negocio, já com armação feita, em terrenos proprios, à Rua Coronel Ceciliano.

S. Felipe, 6 de Maio 1922.

TERENCIO J. DE SOUZA

Balancêta da Thesouraria da Camara Municipal da Villade S. Felipe

—MEZ DE JANEIRO DE 1922—

RECEITA

| | |
|--------------------------------------|------------|
| Saldo que passa do Exercício de 1921 | 842\$072 |
| Art. 1 § 1 Tab. (A) Indust. e prof. | 21\$166 |
| Art. „ § 2 Tab. (B) Exportação | 15\$000 |
| Art. „ § 4 Tab. (D) Aferição | 83\$360 |
| Art. „ § 5 Tab. (E) Rez abatida | 193\$500 |
| Art. „ § 6 Tab. (F) Gado Suino | 14\$000 |
| Art. „ § 7 Tab. (G) Licença | 22\$000 |
| Art. „ § 9 Divida activa | 50\$000 |
| | 1:241\$098 |

DESPEZA

| | |
|--|----------|
| Art. 1 § 1 Let. (A) Subsidio do Intendente | 100\$000 |
| Art. 1 § 2 Let. (A e F) Ordenado dos empregados | 208\$331 |
| Art. 1 § 3 Let. (A a B) Percentagens aos arrecadadores | 59\$222 |
| Art. 1 § 6 Let. (A) Asseio publico | 84\$300 |
| Art. „ § 7 Let. (A) Obras publicas | 9\$300 |
| Art. „ § 11 Eventuaes | 61\$160 |
| Art. „ § 12 Presos pobres | 4\$000 |
| Art. „ § 14 Contribuição ao Estado | 12\$500 |
| | 538\$813 |

| | |
|---|------------|
| Saldo que passa para o mez de Fevereiro | 702\$285 |
| | 1:241\$098 |

Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe, 5 de Fevereiro de 1922.

VISTO. O Intendente

Chrysogno José Fernandes.

O Thesoureiro.—Durval Antonio da Silva.

Objectos religiosos Nesta Typographia vendem-se: Terços de diversas qualidades e preços. Veronicas de todos os tamanhos e invocações. Estampas pequenas de assumptos multiplos. Oleographia do S.S. Coração de Jesus, proprio para enthronisação, em ricas molduras. Crucifixos pequenos para terços ou correntes. Adoremus com ou sem douradura. Almanacks do «Mensageiro da Fé» e «Folhinha de S. Geraldo».

Typ. do «Escudo Social»,

Nesta officina imprime-se todo e qualquer trabalho concernente a arte, garantindo-se Presteza, nitidez e modicidade em preço

Rua Cel. Ceciliano—S. Felipe

“PADARIA ORIENTE”

Terencio José de Souza, avisa ao publico, em geral, que acha-se habilitado a satisfazer com promptidão toda e qualquer encomenda relativa ao seu ramo de negocio, pois alem de empregar na panificação farinha de primeira qualidade, a manipulação está sob a direcção do perito official Antonio Araújo.

Para satisfazer as exigencias de seus freguezes, tem constantemente—manteiga, café em grão e torrado, arroz, assucaros, doces em latas e caldas, flor de milho, etc.

Praça da Matriz n. 177

—S. FELIPPE—

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas.
Dermatos.
Bubos.
Bochões.
Inflamações do utero.
Coarçamento dos ovários.
Gonorrheas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espanhas.
Liquores venereos.
Pachitismo.
Fleores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarna.
Gryzias.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Aferções Syphiliticas.
Ulceras da bocca.
Tumores brancos.
Aferções do ligado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Lançamento dos artérias, do pescoco e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.



MINIATURA DO ORIGINAL.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Agencia Lousada

RHEUMATISMO—ELIXIR DE NOGUEIRA

O UNICO QUE CURA VERUNAS E DO O SINCO

ELIXIR DE NOGUEIRA